



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE ITAPOÁ

CONSELHO FISCAL - ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº09/2024 – Aos 26 dias de setembro de dois mil e vinte e quatro, às 08:00 horas, na sede do IPESI, reuniram-se ordinariamente, os membros do Conselho Fiscal: Cristiane de Jesus Pereira, Janice M. G. Morara, Solamir Coelho e João Garcia de Souza, para analisar os movimentos contábeis relativos ao mês de AGOSTO de 2024. O Diretor abriu a reunião e deu as boas-vindas, fez alguns esclarecimentos sobre o panorama atual e a análise sobre o cenário de investimentos referente ao mês de agosto de 2024 foi feito pelos conselheiros, por meio do relatório apresentado. No mês de agosto, o desempenho das ações globais foi positivo, com excelentes resultados, obtendo rendimentos acima da meta esperada, especialmente dos títulos públicos. Os conselheiros iniciaram os trabalhos de análise contábil referente a agosto de 2024, examinando as contas do período referenciado, destacando-se que toda a verificação foi realizada via software, portanto não há verificação de numeração de páginas e de assinaturas físicas, destacando-se que as assinaturas agora são digitais nos documentos eletrônicos; os empréstimos consignados foram repassados em conformidade com os relatórios; não ocorreu licitação no período; houveram diárias cujas contas foram prestadas; não houveram adiantamentos; as receitas provenientes dos repasses das folhas estão de acordo com os relatórios apresentados, bem como os demonstrativos nos extratos bancários estão de acordo com as conciliações. Serão emitidos os pareceres referente ao mês de agosto de 2024. Analisando o Relatório de Gestão de Investimentos do respectivo mês, emitido pela SMI Consultoria, extraiu-se em essência o seguinte trecho que transcreve-se a seguir: *"Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam"*. Nada mais a tratar, encerrou-se a presente reunião e foi lavrada a ata que vai assinada por todos os membros presentes.


Solamir Coelho
Titular - Ativa


Janice M^a G. Morara
Titular – Inativa


Cristiane de Jesus Pereira
Titular - Ativa